

A VISÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL ACERCA DO PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO DA PESSOA COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS

1Patrícia da Silva Olario; 2Fabiana Andrade Pessoa; 3Daniel Azevedo da Fonseca, 4Ana Cristina Silva Pinto; 5Marlea Chagas Moreira

Este estudo surgiu a partir da observação do processo de desospitalização de pessoas com câncer em cuidados paliativos por parte dos residentes de enfermagem atuantes em uma unidade federal que dispõe deste serviço. Frente a observação inicial foi possível verificar a dificuldade de definição de termos “cuidados paliativos”, “finitude” e “desospitalização”. Assim, buscou-se compreender a visão dos profissionais da equipe multidisciplinar acerca do processo de desospitalização da pessoa com câncer em cuidados paliativos. A metodologia utilizada consiste em uma abordagem qualitativa, onde o cenário para a coleta de dados foram as Unidades clínicas, cirúrgicas e de emergência do Hospital Federal Cardoso Fontes, utilizando-se para coleta de dados a entrevista semi-estruturada com 33 participantes de diferentes categorias profissionais. A análise de dados foi realizada originando as categorias temáticas: A visão da equipe multiprofissional acerca dos cuidados paliativos e desospitalização e Possibilidades e Limites do processo de desospitalização da pessoa com câncer em cuidados paliativos. Os relatos das entrevistas demonstraram a dificuldade da equipe na compreensão dos termos “Cuidados Paliativos”, “finitude” e “desospitalização” percebeu-se uma confusão entre tais temáticas. Com este estudo foi possível concluir que desospitalizar não compreende a simples retirada da pessoa do hospital, mas um ato de continuidade de ações iniciadas, bem como a manutenção da articulação em rede, de modo integrado e humanizado ao implementar ações pactuadas com a Unidade Familiar. Como contribuições acredita-se que este trabalho possa favorecer na elaboração de novos estudos e melhor compreensão dos termos “Cuidados Paliativos” e “Desospitalização” colaborando com a implementação de estratégias que possam minimizar os limites impostos dentro dos hospitais em face da continuidade de um atendimento hospitalocêntrico e intervencionista. Descritores: Neoplasia; cuidados paliativos; atendimento domiciliar.